

IGREJA PRESBITERIANA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Grupos Familiares – 14 de abril de 2016

Por: Rev. Evan Gouveia

Lição 7 – A VIDA CRISTÃ NO LAR - 1Pedro 3.8-12

(8) Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, (9) não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança. (10) Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; (11) aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. (12) Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males.

RECAPITULANDO O QUE APRENDEMOS

Em “A RIGEM DA FAMÍLIA” aprendemos que Deus é o arquiteto, o fundamento e o sustentador da família e que a família é um meio de glorificarmos a Deus.

Em “O SIGNIFICADO DO CASAMENTO” aprendemos que o propósito do casamento é glorificar a Deus expressando o amor e a vida Dele no relacionamento homem e mulher e que o casamento também não é um simples contrato – que pode ser quebrado ou caducar, que o casamento é uma aliança.

Em “A ESTRUTURA FAMILIAR” aprendemos que Deus nos criou e estruturou a família como forma de perpetuação da espécie e glorificação do Seu nome e que essa estrutura é rígida e inalterável.

Em “O PAPEL DA MULHER” aprendemos que Deus fez a mulher apta para exercer o papel de ajudadora, que Ele a criou com essa capacitação e propósito e que a constituiu numa auxiliadora idônea, ou seja, apropriada, adequada, apta para exercer as suas funções de esposa, mãe e companheira.

Em “O PAPEL DOS FILHOS” aprendemos que o respeito e a honra que demonstramos pelos nossos pais naturais são uma ilustração da honra que devemos prestar ao nosso Deus

Em “O ENSINO BÍBLICO NO LAR” aprendemos que a Bíblia é a base da educação cristã e que nas Escrituras Sagradas encontramos tudo o que é necessário para nossa vida cristã e para o ensino da vontade de Deus em nossos lares.

Desta maneira avançamos para entendermos como proceder na vida comum do lar. Muita coisa mudou nos últimos anos. As relações familiares foram drasticamente alteradas conforme a putrefação das relações de autoridade no lar. A deficiência do entendimento correto dos temas já abordados, fatalmente leva a família a viver, portas a dentro, um pseudocristianismo.

Excelentes “eclesiastas” (frequentadores da igreja) perdem esse seu “espírito excelente” no trato com os seus comuns, na contramão do que diz o salmista em Salmo 101.2: *“Atentarei sabiamente ao caminho da perfeição. Oh! Quando virás ter comigo? Portas a dentro, em minha casa, terei coração sincero.”*

O QUE NOS ENSINA PEDRO?

Falando às famílias do primeiro século, Pedro exorta-as à santidade diante de Deus (1.13-2.8), diante dos homens e das suas instituições (2.9-25) e por fim no âmbito familiar. Para isso ele estabelece algumas normativas sob as quais o lar deve existir.

Fala primeiramente aos casais e “finalmente” a todos. A palavra finalmente não visa introduzir ao final da carta, mas resumir as exortações iniciadas em 2.11 em uma exortação a todos.

No texto vemos um **CLARO PADRÃO ÉTICO CRISTÃO ESTABELECIDO** pelo apóstolo que deve ser vivido no lar cristão de todas as épocas.

(8) ... SEDE TODOS DE IGUAL ÂNIMO, (ομοφρων - homophron) - Pedro exorta-nos à uma comunhão de atitude. A vida cristã pressupõe comunhão de ideais e isto nos leva a atitudes unânimes. Como família cristã, todos visamos um mesmo propósito.

COMPADECIDOS, (συμπαθης - sumpathes) – O original Grego nos remete à **simpatia**. O lar cristão precisa ser um ambiente agradável e atrativo. Este tipo de ambiente torna extremamente confortável o pertencimento a ele e o torna atrativo aos de fora.

FRATERNALMENTE AMIGOS, (φιλαδελφος philadelphos) – O companheirismo, a cumplicidade saudável, a harmonia e a fidelidade estão presentes nesta expressão. A amizade banhada no amor gera uma atmosfera que transcende os limites do tempo e do espaço, causando um bem-estar até mesmo nas gerações futuras.

MISERICORDIOSOS, (ευσπλαγχνος eusplagchnos) – Ênio Mueller diz que esta expressão “literalmente significa ‘de boas entranhas’.”¹ Demonstra uma atitude interior voltada em benefício de alguém que, por conta de certa circunstância, precisa receber alguma consideração especial; Alguém que mesmo merecendo o rigor das regras de tratamento recebe a doçura da compreensão e do perdão. Nas tensões das relações familiares é imprescindível que o cristão manifeste este caráter.

HUMILDES, (φιλοφρων philophron) O misericordioso é naturalmente um filantropo. Alguém que olha para o outro não apenas com um mero sentimento de compadecimento, mas em uma atitude proativa e libertária. Ele se move em direção do outro. Vai em seu socorro a despeito da sua própria situação confortável. Uma boa **ilustração** para isso seria a de um homem vestido elegantemente de um caríssimo terno que, em meio a uma tempestade, não hesita em entrar em uma enxurrada de lama para salvar uma pessoa em apuros.

A FORMA DE DEMONSTRAR este caráter filantrópico ou humilde é descrita no versículo 9: “*não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.*” Leia ainda Romanos 12.3 e Filipenses 2.3.

A VIDA CRISTÃ NO LAR tem que ser vivida ainda sob os princípios constantes nos versículos 10 e 11: “*Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.*”

A RAZÃO DE TUDO ISSO é trazida por Pedro no versículo 12: “*Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males.*”

E AGORA? PERGUNTAS QUE PRECISAM SER RESPONDIDAS

VOCÊ NA IGREJA E VOCÊ NO LAR SÃO A MESMA PESSOA?

O SEU LAR INSPIRA OUTRAS FAMÍLIAS A PERTENCEREM A CRISTO?

O VISITANTE DO SEU LAR SENTE-SE NA PRESENÇA DE DEUS?

OS HABITANTES DO SEU LAR EXPRESSAM O QUE ACABAMOS DE ESTUDAR?

Talvez muita coisa precisa ser revista “portas a dentro”.

LIVROS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

RE-CRIAR – Edificando em sua casa uma cultura mais forte do que a cultura que está enganando seus filhos, Ron Luce. Bello Publicações.

PAIS FRACOS, DEUS FORTE – Criando filhos na graça de Deus, Elyse Fitzpatrick e Jessica Thompson. Editora Fiel.

¹ 1 Pedro – introdução e Comentário – Mundo Cristão – SP – 1988.